

**DIRETRIZES PARA PREPARAÇÃO DE  
ARTIGOS DA  
*REVISTA MACKENZIE DE  
ENGENHARIA E COMPUTAÇÃO***

**Nome do(s) Autor(es)**

Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Rua Itambé, 45 – Prédio 6 - Higienópolis  
01239-902 - São Paulo - Brasil  
[revista.engenharia@mackenzie.com.br](mailto:revista.engenharia@mackenzie.com.br)

**Resumo**

Este documento visa apresentar as diretrizes básicas para a preparação de artigos para submissão à *Revista Mackenzie de Engenharia e Computação*. Não cite referências no Resumo, que não deve exceder 100 palavras. Evite o uso de abreviações no título.

**Abstract**

This document aims to present the basic guidelines for preparing articles for submission to *Revista Mackenzie de Engenharia e Computação*. Do not cite references in the abstract, which should not exceed 100 words. Avoid to usage abbreviations in the title.

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo desse documento é apresentar as diretrizes básicas para a confecção dos artigos a serem submetidos à *Revista Mackenzie de Engenharia e Computação*. O formato do mesmo simula a aparência visual que se deseja obter nestes artigos. Este documento foi gerado no formato Word e pode ser utilizado como modelo (template) para a confecção dos artigos a serem submetidos. Caso você não possua uma cópia eletrônica deste arquivo, você pode solicitá-lo através do e-mail [revista.engenharia@mackenzie.com.br](mailto:revista.engenharia@mackenzie.com.br).

Os artigos devem ser redigidos na língua portuguesa e o número mínimo e máximo de páginas aceito é 12 e 20, respectivamente.\*

As contribuições de texto aprovadas pelo Conselho Editorial para edição implicam no consentimento do autor para publicação, bem como no seu desejo tácito da não pretensão de pagamento, inclusive na forma de direito autoral.

## 2 FORMATO GERAL

Ao formatar seu trabalho, configure a página e o texto com as seguintes especificações:

- Papel A4 padrão (210 x 297 mm).
- Margens Superior, Inferior, Direita e Esquerda com 3 cm.
- Texto distribuído em uma única coluna.
- Indentação dos parágrafos e das alíneas de 1 cm.
- Texto justificado à direita e à esquerda.
- Espaçamento duplo entre linhas.
- Fonte Times New Roman, tamanho 12 (exceto o título do artigo)
- Todas as páginas numeradas seqüencialmente.
- Apresentar as ilustrações, desenhos e fotos com boa qualidade.
- Apresentar os títulos e subtítulos das divisões do texto claramente identificados e hierarquizados, conforme NBR 6024. Por exemplo:

- 1        **INTRODUÇÃO** (Caixa alta e negrito)
- 1.1     **DEFINIÇÕES** (Caixa alta sem negrito)
- 1.1.1   **Referências Bibliográficas** (Caixa alta apenas nas iniciais e negrito)
- 1.1.1.1 Detalhamento do Diagrama (Caixa alta apenas nas iniciais sem negrito)

\* Isto corresponde a, aproximadamente, 8 a 14 páginas no formato final de edição.

## 2.1 PRIMEIRA PÁGINA

O artigo deve ser iniciado apresentando-se o título, os nomes dos autores e sua identificação. Deve ser apresentado um resumo em português, seguido de um *abstract* em inglês. O texto do artigo propriamente dito deve ser iniciado após o *abstract*, na mesma página. A seguir detalharemos as especificações dos itens citados.

### 2.1.1 Título

O título é o termo ou expressão indicativa do conteúdo do artigo. Deve ser colocado na primeira linha da primeira página do artigo, fonte Times New Roman, tamanho 16, em negrito. Deve ser centralizado.

### 2.1.2 Nome e Identificação dos Autores

O nome completo de autor deve ser digitado após o título, com fonte Times New Roman, tamanho 12, em negrito. Apenas o primeiro e o último nomes de cada autor devem ser por extenso. Os demais devem ser abreviados.

Logo após o nome de cada autor devem constar as informações de identificação do mesmo, que devem ser digitadas em fonte Times New Roman, tamanho 10, sem negrito, centralizadas, na seguinte seqüência:

- Instituição de origem.
- Endereço completo.
- CEP, cidade e país.
- e-mail.

### 2.1.3 Resumo e Abstract

O resumo deve ser digitado após os dados dos autores, com fonte Times New Roman, tamanho 12, sem negrito. O *abstract* deve vir logo após o resumo com o mesmo tipo de fonte. Ambos não devem exceder mais de 100 palavras.

## 3 ELEMENTOS DE APOIO

São os constituídos por informações auxiliares e/ou paralelas, com a finalidade de reunir informações importantes. Um artigo pode ser acompanhado de notas, tabelas, fórmulas e figuras.

### 3.1 NOTAS

As notas do autor são numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos, na ordem em que aparecem no texto. A remissão da nota no corpo do texto se faz pela indicação do seu número de ordem, elevado, alinhado com o texto. No rodapé, a nota aparecerá separada do texto por um fio, precedido do respectivo número, também elevado. Por exemplo:

*No texto:*

Uma das abordagens possíveis é a análise do espaço de estados.\*

*No rodapé:*

Ver no rodapé desta página.

### 3.2 TABELAS

As tabelas devem ser numeradas de forma independente e consecutiva, em algarismos arábicos, cada qual identificados na parte superior pelo termo TABELA (em negrito), seguido do seu número. Na linha de baixo, deve ser dado um título para a tabela, que descreva sucintamente seu conteúdo. Toda tabela deve ser referida no texto, antes que ela seja apresentada, através da palavra Tabela, seguida de seu número.

Por exemplo:

A Tabela 1 pode ser utilizada como referência na confecção do artigo.

**TABELA 1**

Desempenhos encontrados para os experimentos Exp 1 e Exp 2

Desempenho	Nº regras em "Exp1"	Nº regras em "Exp2"
< 55	10	0
>55 e < 60	0	0
>60 e < 65	16	14
>65 e <70	69	77
>70	5	9
Total de experimentos	100	100

### 3.3 EQUAÇÕES

As Equações devem ser centralizadas no texto e devem ser numeradas seqüencialmente, na ordem em que aparecerem no texto. A numeração da equação deve ser colocada entre parênteses, em algarismos arábicos, posicionada na margem esquerda

\* A conotação de estado utilizada aqui difere da anterior, pois refere-se ao estado do reticulado do AC.

do texto. Toda equação deve ser referida no texto, antes que ela seja apresentada, através da palavra Equação, seguida de seu número entre parênteses.

Por exemplo:

A Equação (1) pode ser utilizada como referência na confecção do artigo.

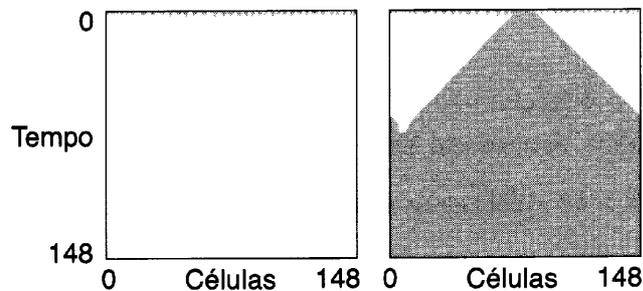
$$\lambda = \frac{1}{n} \sum [\Phi(v_1 v_2 \dots v_n) \neq 0]$$

### 3.4 FIGURAS

Consideram-se figuras: gráficos, ilustrações, fotografias, desenhos, mapas, etc. As figuras também devem ser centralizadas no texto e numeradas sequencialmente em arábicos, na ordem em que aparecerem no texto. Cada figura deve ser identificada na parte inferior pelo termo **Figura** (em negrito), seguido do seu número (em negrito). Na mesma linha, deve ser dado um título para a figura, que descreva sucintamente seu conteúdo. Toda figura deve ser referida no texto, antes que ela seja apresentada, através da palavra **Figura**, seguida de seu número.

Por exemplo:

A Figura 1 pode ser utilizada como referência na confecção do artigo.



**Importante:** para efeito da edição final do trabalho, quando existirem figuras no trabalho submetido, além do artigo propriamente dito, devem ser enviados:

- Uma lauda própria sob o título *Legenda das figuras* que contenha a listagem das legendas de todas as figuras que apareçam no texto.
- Cada figura deve ser apresentada em uma lauda independente, cada qual identificada no verso pelo termo **FIGURA** seguido do seu número de ordem.

## 4 REFERÊNCIAS E CITAÇÕES

Devem ser listadas ao final do documento, em uma seção com o nome Referências (negrito, caixa alta e fonte 12).

Com relação ao formato das referências:

- As referências devem ser ordenadas de acordo com o seu aparecimento no texto.
- Cada referência deve ser precedida do seu número de ordem seguido de um ponto.
- A referência deve iniciar pelo sobrenome do primeiro autor escrito em caixa alta, seguido dos demais autores.

Por exemplo:

1. GOLDBERG, David. *Genetic Algorithms in Search, Optimization and Machine Learning*. Massachusetts: Addison-Wesley, 1989.

A última seção deste documento apresenta alguns exemplos de tipos de referências mais comuns:

- As referências 1 a 5 referem-se a documentos considerados no todo (livros, teses etc.).
- As referências 6 a 8 referem-se a documentos considerados em parte (artigos em anais de congressos, artigos em livros etc.).
- As referências 9 a 11 referem-se a publicações periódicas e seriadas (artigos em revistas).

A remissão da referência no corpo do texto se faz pela indicação do seu número de ordem (algarismo arábico), elevado, alinhado com o texto. A numeração deve ser seqüencial, na ordem em que aparecem no texto. Por exemplo:

Neste trabalho, apresentaremos os resultados dos experimentos realizados com Algoritmos Genéticos<sup>1,3</sup>.

## REFERÊNCIAS

1. GOLDBERG, David. *Genetic Algorithms in Search, Optimization and Machine Learning*. Massachusetts: Addison-Wesley, 1989.
2. GLEICK, James. *Caos: a criação de uma nova ciência*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990.
3. OLIVEIRA, Gina M.B. de. *Dinâmica e Evolução de Autômatos Celulares Unidimensionais*. Tese (Doutorado em Computação) Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, 1999.
4. ADELI, H., HUNG, S. *Machine Learning: Neural Networks, Genetic Algorithms and Fuzzy Systems*. USA: John Wiley & Sons, 1995.
5. GRAHAM, R., KNUTH, D., PATASHNIK, O. *Concrete Mathematics: a Foundation of Computer Science*. USA: Addison-Wesley, 1995.
6. ANDRE, D., BENNETT III, F., KOZA, J. Evolution of Intricate Long-Distance Communication Signals in Cellular Automata Using Genetic Programming. In: *Proceedings of Artificial Life V Conference*. Japão, 1996.
7. DAS, R. et al. Evolving Globally Synchronized Cellular Automata. In: *Proceedings of International Conference on Genetic Algorithms*. San Francisco, 1995.
8. PERROT, Michelle. A juventude operária da oficina à fábrica. In: LEVY, Giovanni, SCMITT, J.C. *História dos jovens*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
9. CRUTCHFIELD, James P. The Calculi of Emergence: Computation, Computation, Dynamics and Induction. *Physica D*, v. 75, p. 11-75, 1994.
10. LAND, Mark, BELEW, Richard. No Perfect Two-State Cellular Automata for Density Classification Exists. *Physical Review Letters* v. 74, n. 25, p. 5148-5152, 1995.
11. TAYLOR, C., JEFFERSON, D. Artificial Life as a Tool for Biological Inquiry. *Artificial Life*, v. 1, n. 1, p. 1-13, 1994.